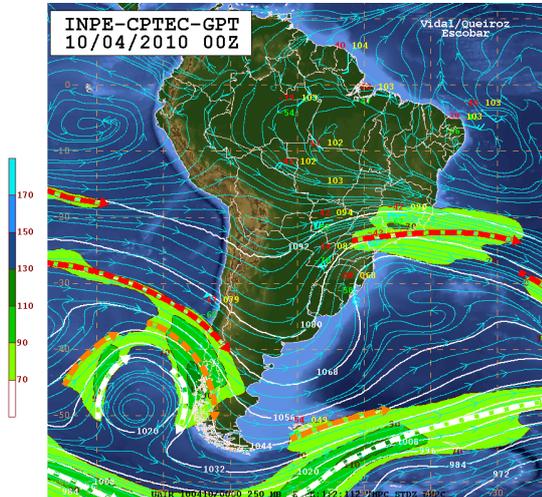




Análise Sinótica

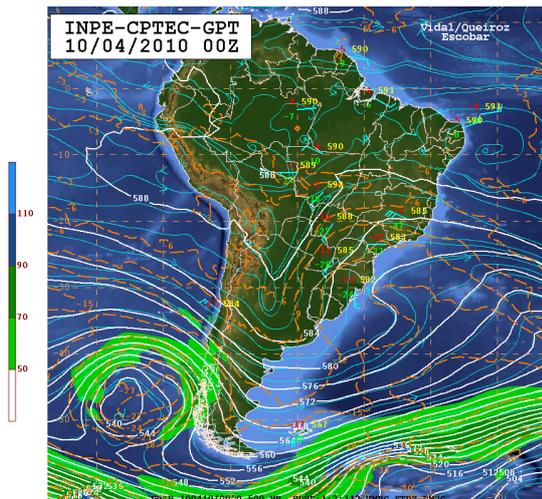
10 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



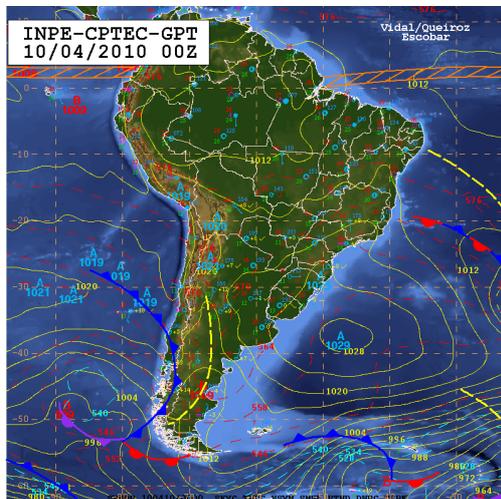
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 10/04, persiste um padrão de onda longa com a área ciclônica sobre o sul e sudeste do Brasil. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo contornando a borda nordeste/leste desta área entre o norte do PR, passando por SP e RJ e prosseguindo pelo Atlântico. No centro-sul do Brasil ainda verificam-se ventos fortes embebidos no escoamento de sudoeste. A crista desta onda atua sobre o oeste do continente, principalmente sobre a Argentina. Outro ramo do JST se combina com ramos dos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) no Pacífico, próximo a costa sul do Chile, e contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis. A configuração do escoamento se assemelha a um padrão de bloqueio do tipo ômega invertido no Atlântico sudoeste, que agora deverá se enfraquecer pois a bifurcação do JST já não é observada nesta análise. Observa-se uma área de circulação anticiclônica entre o Nordeste e Norte do Brasil através de uma crista. A difluência associada a esse eixo de crista favorece a instabilidade ao longo de 05-7S, principalmente no PA e no AM.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 10/04, observa-se o aprofundamento dos sistemas dinâmicos de altitude para esse nível. O cavado entre o Atlântico e o centro-sul do Brasil tem um menor gradiente de temperatura, em relação aos dias anteriores, no entanto, observam-se temperaturas de -12C em São Paulo e de -10C em Campo Grande. A área anticiclônica a barlavento deste cavado tem um núcleo sobre a Bolívia e estende uma crista entre Argentina e Uruguai. O VC aprofunda-se no Pacífico sudeste e tem temperatura de -27C em seu núcleo. Também é circundado por ventos moderados, principalmente no sul do Chile.

Superfície

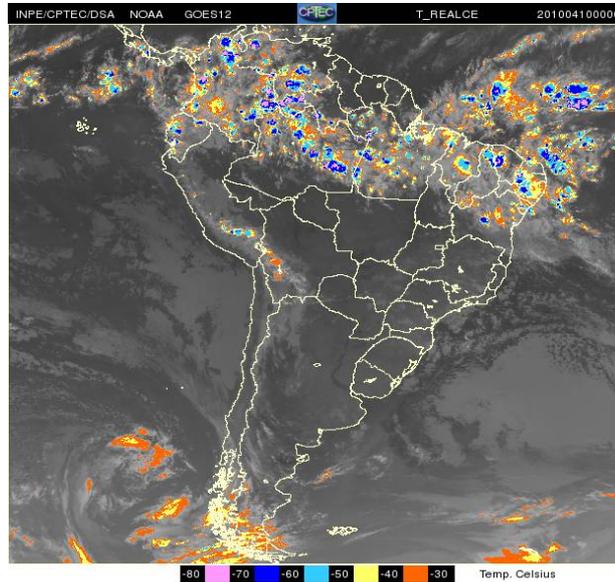


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/04, um sistema frontal estacionário atua a leste do litoral sul da BA e se estende para uma área com ramo frio em direção sudeste até uma baixa pressão em oclusão de 996 hPa em 33S/21W. Um cavado se estende do litoral de AL a sudeste pelo Atlântico até acoplar-se com a área ciclônica a sul de 20S. Este sistema frontal mantém um canal de umidade entre o oceano e o Nordeste alinhando com o transporte de umidade de noroeste, sobre a Região Norte, mantendo a instabilidade nesta área. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada em torno da linha do equador e 3N sobre o Atlântico e em torno de 2 a 4N sobre o Pacífico, e entre o AP e nordeste do PA auxilia na manutenção da umidade. Alguns municípios do Nordeste tiveram valores de chuva com mais de 100 mm, por causa da atuação desses sistemas. A alta pressão pós-frontal marítima tem seu centro posicionado em torno de 38S/48W, com pressão pontual de 1029 hPa, a leste da Província de Buenos Aires, Argentina. Esta alta pressão estende sua área de influência principalmente sobre o centro-sul do Brasil e continua causando uma pista de vento sudeste no litoral do PR e do Sudeste e propagando ventos de sul para a BA, o que ocasionou ressacas e agitação marítima forte. A atuação dessa alta pressão bloqueia o escoamento de sudoeste, evitando a entrada de novas frentes frias no Brasil. No oceano Pacífico observa-se uma ampla frente fria que chega a 28S/85W e tem ciclone de 999 hPa em 49S/89W associada a uma onda baroclínica comentada nos níveis anteriores. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está enfraquecida próximo a costa centro-norte do Chile, mas tem valores pontuais de 1021 hPa nas proximidades de 30S/90W, onde atua uma crista. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está atuando a leste de 25W.



Satélite

10 April 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 5 dias (10 a 14/04) a situação sinótica persistirá com chuvas entre as Regiões Norte e Nordeste do Brasil, devido a atuação de um cavado em 500 hPa e em 250 hPa e de um canal de umidade entre o Atlântico e o litoral leste do Nordeste, influenciado pelo lento deslocamento de uma frente estacionária e seu ciclone extratropical, a qual está no dia 10 nas proximidades do litoral sul da BA. Pelo menos entre 24h e 72h as chuvas serão significativas no litoral norte da BA e entre SE e o RN. A alta pressão pós-frontal também tem lento deslocamento para leste no Atlântico e isso contribui para deixar uma ampla pista de ventos de sudeste que atingem o litoral do Sul e do Sudeste e da BA com ventos que produzem agitação marítima moderada a forte nessa faixa do Brasil. No interior do Brasil o tempo será com pouca nebulosidade e sem chuvas nos próximos 3 dias. Uma nova frente fria avançará para o Sul nos dias 13 e 14/04 provcando chuvas em forma de pancadas, segundo o modelo ETA, enquanto isso o GFS permanecerá com a presença de uma circulação de alta pressão nessa Região. Então para esses dois dias a previsibilidade através desses modelos será baixa para o Sul do Brasil.

Nos 10, 11 e 12/04 os modelos ETA e GFS apresentam uma previsibilidade satisfatória em relação ao campo de PNMN em latitudes médias e baixas no continente e oceanos adjacentes e também no campo de precipitação entre o Norte e Nordeste do Brasil. No dia 13 (96h) começam a divergir na Argentina, pois o GFS intensifica uma baixa pressão entre as Províncias de Buenos Aires e La Pampa gerando uma ciclogênese de fraca intensidade. Entretanto, o GFS continuará com essa ciclogênese se intensificando para 120 e 144h entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai, enquanto o ETA suaviza indicando apenas uma região de alta pressão na foz do rio de la Plata em 120h e uma frente fria passando pelo Sul do Brasil nos dias 13 e 14.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza